



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

14a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 1966.

PRESIDENTE :- CARLOS ALCEU CARVALHO JUNQUEIRA

SECRETÁRIO :- DANILO FAGÁ

À hora previamente determinada, feita a chamada dos Senhores Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Carlos Alceu Carvalho Junqueira, Danilo Fagá, Flávio Freire Leal, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz Antonio dos Santos Castro, Mário Nunes Miranda, Newton Kerr, Sérgio De Stefani, e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de doze (12) Vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, e convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O Sr. Secretário informou à Casa que de nada constava. -

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 177/66, do Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro e outros, constituindo uma comissão de Vereadores, para junto ao comércio, indústria e particulares, promoverem a aquisição de telefones automáticos, conjuntamente com o Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 177/66 para a próxima sessão ordinária, a fim de que o mesmo seja discutido e votado. - - - - -

Requerimento nº 176/66, do Sr. Sérgio De Stefani e outros, solicitando informações do Sr. Prefeito Municipal, sobre o quantum arrecadado pela Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem do Município. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 176/66 à próxima sessão ordinária, a fim de que o mesmo seja discutido e votado. - - - - -

Requerimento nº 175/66, do Sr. Sérgio De Stefani e outros, solicitando a edificação de um prédio escolar na Vila Mariana. -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 175/66 à próxima sessão ordinária, a fim de que o mesmo seja discutido e votado. - - - - -



Encerrado o Expediente Sujeito à Votação, o Sr. Presidente deu a palavra aos Srs. Vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO.

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente informou à Casa que estavam presentes os mesmos Vereadores que responderam a primeira chamada, e convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura da matéria constante da ORDEM DO DIA.

Entra em 1.ª discussão o Projeto de Lei nº 40/66, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para alionar à Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo - CAGESP, por doação, um terreno, com a área de 65.804,00 m², situado na Vila Arcelli.

O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que procedesse à leitura do Substitutivo apresentado ao Projeto de Lei nº 40/66, de autoria do Sr. Carlos A. C. Junqueira.

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, pela ordem, solicitou discussão global da matéria.

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação o pedido oral, formulado pelo Vereador Veríssimo F. Barbeiro, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos.

O Sr. Presidente submeteu em discussão global o Projeto de Lei nº 40/66, conjuntamente com o substitutivo apresentado e de autoria do Vereador Carlos A. C. Junqueira.

O Sr. Leobino Ribeiro da Costa assumiu a Presidência.

O Sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que tinha sido com a máxima satisfação a subscricção do Requerimento de convocação de sessão extraordinária para as respectivas discussões e votações do Projeto de Lei nº 40/66, do Sr. Prefeito Municipal. Lembrou mais que na semana passada o Sr. Luiz Carlos A. Nogueira, atualmente Presidente da CAGESP, prometeu fazer o armazém e silos em Garça; promessa essa feita quando eleito para o atual cargo, inclusive sendo informado pelo Sr. Presidente da CAGESP que a documentação para a construção do armazém já estava pronta; lembrou ainda que o Projeto original não trazia clareza, daí a apresentação do substitutivo de sua autoria. Finalizando, fez críticas com relação à redação do Projeto de Lei nº 40/66 e suas futuras consequências desastrosas, daí optar pelo substitutivo apresentado.

O Sr. Presidente reassumiu a Presidência.

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada as discussões.

O Sr. Presidente submeteu a votação, artigo por artigo o substitutivo ao Projeto de Lei nº 40/66 (P.M. 24/66), tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 40/66, em prejuízo do projeto original.

O Sr. Presidente declarou aprovado em 1ª discussão e votação o Substitutivo de autoria do Sr. Carlos A. C. Junqueira, ao Projeto de Lei nº 40/66 (P.M. 24/66).

Não havendo mais matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, disse que houve dois motivos para que ocupasse a Tribuna. O 1º era para tecer comentários à respeito das péssimas condições das estradas de rodagem do Município, dizendo que o Sr. Prefeito era o culpado direto por falta de responsabilidade ou então, falta de competência ou direção.

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, apartando, lembrou ao orador que foi nomeado membro da Comissão de Transporte Rodoviário, entre tanto, ainda não tinha sido convocado.

O Sr. Sérgio De Stefani, continuando, disse que em março deste ano sofreu um desastre em consequência da má conservação das ruas. Disse também, que daquela data em diante respeitaria mais ainda os votos que o povo de Garça lhe confiou. Com referência ao 2º assunto, lembrou o orador que era uma paixão própria, tecendo comentários à respeito do Garça Esporte Clube, fazendo referências à atleta Lois Helena, ora representante da equipe de basquetebol brasileiro, e quando veio à Garça não recebeu nenhuma homenagem.

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, apartando, lembrou ao orador que foi feito nesta Casa, certa ocasião, um requerimento congratulatório àquela atleta.

O Sr. Sérgio De Stefani, continuando, disse que a Miss São Paulo foi melhor recebida do que a esportista Lois Helena; todavia, esta foi mais útil para Garça. Lembrou ainda que um expedicionário, falecido em nossa cidade, também não recebeu as homenagens merecidas.

O Sr. João Tarora, apartando, perguntou ao orador quem eram os culpados?

O Sr. Sérgio De Stefani respondeu, dizendo que era o povo de Garça.

O Sr. João Tarora, apartando informou ao orador que o mesmo sendo Presidente do C.C.O. deveria estimular o povo para manifestações.

O Sr. Sérgio De Stefani, continuando, lembrou ao orador que tinha sido bem claro, dizendo que Lois Helena havia aprendido a jogar basquetebol junto com ele e não seria certo que tal homenagem partisse de sua pessoa.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

O Sr. João Tarora, aparteando, disse ao orador que era mais um motivo para que homenageasse a atleta Laís Helena.

O Sr. Sérgio De Stefani, respondendo, informou ao aparteante que não era parede para se colocar cartaz.

O Sr. Mário Nunes Miranda, aparteando, disse que havia dedicado todos os cuidados médicos ao precinha falecido, e que ainda estava em tempo para o orador apresentar uma homenagem à ele.

O Sr. Sérgio De Stefani, continuando, agradeceu ao aparte do Vereador Mário Nunes Miranda.

O Sr. Leobino Ribeiro da Costa, aparteando, alertou ao orador certas ocorrências dentro do Município, dizendo que num trágico acidente, ocorrido na Av. Brasil, três empregados da Prefeitura perderam suas vidas, e suas respectivas esposas demoraram a receber suas justas indenizações, menos uma que até hoje ainda não foi atendida.

O Sr. Sérgio de Stefani, continuando disse que estava aqui para realizar e então partiria para uma campanha de Interêsse do Município.

O Sr. Leobino Ribeiro da Costa, aparteando, apoiou as palavras do orador.

O Sr. Presidente informou ao orador que dispunha de apenas um minuto para concluir sua oração.

O Sr. Sérgio De Stefani solicitou prorrogação de tempo.

O Sr. João Tarora, aparteando, informou à Presidência que o tempo era improrrogável.

O Sr. Presidente informou que a solicitação do Sr. João Tarora não foi encontrada nas disposições regimentais.

O Sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que deixou bem claro a afirmativa de que o assunto televisão não era de alçada municipal, pertencendo unicamente a pessoas interessadas.

O Sr. Leobino, aparteando, lembrou ao orador que anteriormente havia afirmado que a televisão não era afeto à Municipalidade, mas criticou a filmagem das comemorações do "Dia da Municipalidade".

O Sr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que existe nesta Casa a boa intencionalidade dos Vereadores; todavia, se deve haver cautela para que não deixemos dúvidas a esclarecer.

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, aparteando, congratulou-se com as palavras do orador.

O Sr. José Porfírio, aparteando, elogiou à Comissão que luta em prol da televisão para Garça, sugerindo a possibilidade de pagar as cotas em benefício desse melhoramento, parceladamente.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

O Sr. Mário Nunes Miranda, continuando, esclareceu que a contribuição deveria ser integral, havendo, entretanto, a possibilidade de dividi-la.

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, com a palavra, lembrou que a missão dos Srs. Vereadores era a de vigiar o Município e não criticar as cousas em que a cidade não tomou conhecimento.

O Sr. Leobino Ribeiro da Costa, aparteando, lembrou que na legislação passada constava de verbas para pagamento das indenizações mencionadas anteriormente, dizendo que foi nomeado procurador.

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro indagou ao parteante qual foi a solução?

O Sr. Leobino R. da Costa, aparteando, informou ao orador que a promessa feita foi a de pagar às famílias.

O Sr. Luiz A. S. Castro, continuando, disse que foi informado de que a importância estava apenso ao judiciário.

O Sr. Leobino R. da Costa, aparteando, disse que a indenização não foi paga, não pelo fato de estar prôso ao Judiciário, pois o problema era um caso aparte.

O Sr. Luiz A. S. Castro, continuando, disse que o Vereador parteante deveria tratar do assunto.

O Sr. Leobino R. da Costa, aparteando, disse que estava trabalhando para solucionar o problema, mas a Prefeitura deveria reconhecer e fazer justiça à reivindicação.

O Sr. Luiz A. S. Castro, continuando, solicitou ao Vereador Leobino R. da Costa para tomar providências.

O Sr. João Tarora, pela ordem, lembrou à Presidência que no artigo 71 do Regimento Interno encontrava-se o caso não encontrado anteriormente.

O Sr. Presidente respondeu a questão de ordem, dizendo que confessava a existência do texto apontado; entretanto cabia ao Presidente e ao Plenário recursos.

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, continuando, criticou a atitude de um Senhor que publicou na imprensa local um assunto reivindicando a iluminação de uma Rua na Vila Aracelli, culpando este Legislativo, em vez de endereçar a solicitação ao Sr. Prefeito Municipal. Lembrou ainda que o Município deve a importância de dezenove milhões de cruzeiros à Cia. Fôrça e Luz e que deveria efetuar a liquidação desse saldo para depois executar os serviços desejados. Lembrou ainda que a solicitação do Sr. José Jacobino foi dirigida erradamente à Câmara, pois existe uma lei para que o Sr. Prefeito tome as devidas providências.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão extraordinária subsequente o Projeto de Lei nº 40/66 em 2a. discussão e votação, dando por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

Carlos A. C.
PRESIDENTE

João Maria

SECRETÁRIO